

Novo comitê de comércio

Washington — Brasil e Estados Unidos anunciaram ontem a criação de um comitê consultivo, que ficará responsável por discutir todos os contenciosos comerciais entre os dois países, excluindo a criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) e as disputas que estão sendo tratadas no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Do lado brasileiro, os pontos mais difíceis a serem tocados pelo comitê serão as sobretaxas impostas às exportações de aço, suco de laranja, açúcar e calçados. Entre os americanos, os principais itens serão a propriedade intelectual e as patentes.

Segundo o embaixador do Brasil em Washington, Rubens Barbosa, o documento de criação do comitê tem apenas uma página, de forma a tornar as decisões mais ágeis, e foi assinado pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Lafer, e pelo secretário de Comércio dos EUA, Robert Zoelick. "É importante ressaltar que a idéia não é concentrar as discussões apenas na agenda negativa, mas também buscar formas de ampliar as relações comerciais entre os dois países", explicou Lafer. "Ou seja, o comitê vai cuidar de assuntos comerciais e de investimentos, pois as relações entre os dois países são muito diversificadas", ressaltou.

O acerto para a criação do comitê consultivo, segundo Barbosa, foi fechado no início de março, durante o primeiro encontro dos ministros, nos Estados Unidos. Eles fizeram uma longa análise dos problemas comerciais entre os dois países. Há muitas coisas pendentes nessa área, que dificultam as conversas. O Brasil será representado no comitê pelos ministérios que compõem a Câmara de Comércio Exterior (Camex): Fazenda, Agricultura, Comércio Exterior e Casa Civil. (VN)